

Título: Levantamento parasitológico em areias de bosque público localizado na zona oeste da cidade do Rio de Janeiro/RJ (Resultados preliminares)

Autor(es) Ursula Raquel do Carmo Fonseca da Silva*; Damar da Costa Pinto; Josiane Godinho

E-mail para contato: ursularaquel@ibest.com.br

IES: UNESA

Palavra(s) Chave(s): Bosques Públicos; Parasitologia; Saúde Pública; Larva Migrans; Zoonose

RESUMO

As praças e bosques públicos são frequentemente utilizados como pontos de lazer para a população. Os solos destes locais acabam muitas vezes, sendo fonte potencial de contaminação por diferentes agentes causadores de doenças parasitárias. Indivíduos de todas as idades podem contrair zoonose por meio do solo, entretanto as crianças estão sob risco especial. Além de brincarem diretamente no solo, têm costume de levar mãos e objetos sujos à boca, e de sentarem diretamente no chão, tendo contato direto com o solo contaminado. Sendo assim, a contaminação de áreas de recreação infantil por parasitos constitui um grande problema de Saúde Pública, devido à possibilidade de transmissão de parasitoses, especialmente a Larva migrans visceral (LMV) e a Larva migrans cutânea (LMC). Quanto menor a faixa etária da criança, menor a sua noção de higiene e maiores os riscos da sua contaminação. Este trabalho é parte de um projeto que visa analisar, do ponto de vista parasitológico, a areia de algumas áreas de recreação infantil da região de Jacarepaguá, zona oeste da cidade do Rio de Janeiro/RJ. Foram realizadas coletas de 3 pontos diferentes de um Bosque localizado em Jacarepaguá/RJ, sendo eles: proximidades do balanço, gangorra e escorregador. Foram utilizadas para as coletas pás de jardinagem e sacolas plásticas de alimentos para o acondicionamento das amostras, as quais foram transportadas ao Laboratório de Parasitologia da Universidade Estácio de Sá, campus Vargem Pequena/RJ, dentro de um prazo máximo de 18 horas. Ao chegar ao laboratório, as amostras foram refrigeradas para proceder a análise parasitológica dentro de um prazo máximo de 3 dias. Antes de cada análise foi realizada a homogeneização da areia. As técnicas utilizadas para análise foram o método de Hoffmann e o de flutuação com solução saturada de açúcar, visando realizar a pesquisa de ovos leves e pesados. Para cada amostra coletada foram preparadas várias lâminas para cada método, as quais foram analisadas em microscópio óptico com as objetivas de 10x e 40x. Não existe um método capaz de diagnosticar, ao mesmo tempo, todas as formas parasitárias. Alguns são métodos mais gerais, permitindo o diagnóstico de vários parasitas intestinais, além de serem de fácil execução e pouco dispendiosos, por isto foram escolhidos nesta pesquisa. Os resultados foram considerados positivos quando foi encontrada a presença de ovos e/ou larvas do parasito. Na coleta realizada nas proximidades do balanço, não foram encontrados ovos e/ou larvas de acordo com as técnicas empregadas, talvez pelo fato da areia estar sendo constantemente empurrada para pontos mais distantes, em virtude da própria brincadeira. Já os materiais coletados na gangorra e no escorregador apresentaram resultados positivos para larva de *Enterobius sp.*, larva *sp.*, ovos de *Ancylostoma sp.* e ovos de *Eimeria*. Mesmo estando diante de resultados preliminares, é possível concluir que o local analisado encontra uma elevada prevalência de ovos e larvas de parasitos, sendo importante informar aos responsáveis pelo Bosque, a respeito das condições de higiene locais, visando ao desenvolvimento de alternativas e medidas profiláticas, de forma a garantir o estado de saúde dos visitantes, principalmente no que diz respeito às crianças.